

FALÁCIA DO CUSTO IRRECUPERÁVEL (FALACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *falácia do custo irrecuperável* é o auto e heterengano de a conscin, homem ou mulher, persistir em determinado projeto, relação ou investimento existencial já reconhecidamente prejudicial, sob a justificativa ilógica de considerar irrecuperáveis os recursos e esforços despendidos até então.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *falácia* vem do idioma Latim, *fallacia*, “engano; trapaça; manhã”. Surgiu no Século XV. O termo *custo* deriva também do idioma Latim, *consto*, “permanecer, manter-se com os elementos constitutivos”. Apareceu no Século XIII. A palavra *irrecuperável* provém igualmente do idioma Latim *irrecuperabilis*, “que não pode ser recuperado”. Surgiu em 1596.

Sinonimologia: 1. Falácia do débito recuperável. 2. Armadilha do investimento já feito. 3. Falácia do custo afundado. 4. Inaceitação do prejuízo acumulado.

Neologia. As duas expressões compostas *minifalácia do custo irrecuperável* e *maxifalácia do custo irrecuperável* são neologismos técnicos da Falaciologia.

Antonimologia: 1. Autodiscernimento. 2. Lucidez. 3. *Princípio da eficiência econômica*. 4. Racionalidade econômica.

Estrangeirismologia: as falácias *urbi et orbi*; a perda de *status*; a *escalation of commitment* involutivos; o ato de enfrentar o *loss aversion*; o *commitment bias* levando a reflexões; o *entrapment effect* sobre as indecisões.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ilusão da persistência irracional.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Apego mantém erro. Crenças ignoram fatos. Desistências geram lucro-prejuízo. Esperança prolonga dano. Falácias seduzem mentes. Passado distorcido: pseudofuturo. Passados alinham futuros.*

Coloquiologia: a falácia em evitar *dar o braço a torcer*; o autengano no dito *vou até o fim*; a dificuldade de *largar a rapadura*; a confusão pessoal de “o que fez” com “quem é”; a necessidade de *mudar o disco*; a urgência de *virar a página*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinente ao tema: – *Quando você se encontra em um buraco, pare de cavar* (Will Rogers, 1879–1935). *A maior glória em viver não está em nunca cair, mas em levantar-se cada vez que caímos* (Nelson Mandela, 1918–2013). *As quatro palavras que custam mais caro na nossa vida são: desta vez é diferente* (John Templeton, 1912–2008).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Não se devem pôr todos os ovos em única cesta”. “Quem insiste no erro dobra o prejuízo”. “Melhor um fim doloroso do que uma dor sem fim”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Falaciologia.** No universo da **Falaciologia** entram os pensenes conscientes e inconscientes estruturando as demagógicas e os tolicionários”.

2. “**Intermissivistas.** As maiores **falácias** podem sair da boca da pessoa intermissivista se ela aplica conceitos do Paradireito forçadamente, com interesses próprios”.

Filosofia: o dogmatismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal falacioso; o holopensene pessoal de apego ao investimento pretérito; o descarte dos falaciopenses meramente autodefensivos; a falaciopensenidade; os pseudopenses; a pseudopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopen-

sene de persistência autossabotadora; o holopensene de fixação no passado decisório; o holopensene da vitimização justificadora; o holopensene da perseverança irracional; a manutenção de bolões holopensênicos estagnadores; a fixação pensênica no investimento pretérito.

Fatologia: a falácia do custo irre recuperável; as falácias lógicas embasadoras das atitudes erradas; o autassédio reforçando o medo de “repetir fracasso”; o orgulho impedindo a reavaliação objetiva do cenário; a ausência pessoal da *inteligência evolutiva* (IE); a dificuldade de reciclagem intraconsciencial; o entendimento de a continuidade nem sempre diminuir o prejuízo, podendo até aumentar; a cadeia de erros provocada pelas falácias; a desculpa esfarrapada; o raciocínio falacioso; a permanência em relações disfuncionais; a família do parceiro beneficiando-se e manipulando para manter o erro; a decisão de não poder abandonar a relação depois de tudo já feito ou sacrificado; a manutenção da graduação há quatro anos, sem identificação vocacional, apenas porque “já investiu tempo e dinheiro demais”; a permanência em relação abusiva alegando: “já construímos história juntos”; a criação de explicações plausíveis para condutas inadequadas, evitando o confronto com a própria incoerência; a permanência em situações disfuncionais pela dificuldade de aceitar perdas ou rever decisões; o empreendedor insistindo em negócio deficitário para não admitir erro estratégico; o aumento do investimento em decisões equivocadas para evitar admitir erro; a esperança irracional de recuperação do tempo e investimento; a continuidade irracional compulsiva; a convicção sem evidência; o erro de raciocínio dos gastos passados, em vez de avaliar os benefícios futuros; a avaliação prospectiva negligenciada; o bloqueio de questionamentos sob argumento hierárquico, reforçando dependência e submissão; a necessidade constante de aprovação externa para manutenção da autestima; a permanência pessoal em situações tóxicas ou estagnadas, impedindo de encontrar a felicidade em outro lugar; o autassédio apoiado em senso distorcido de responsabilidade; a dificuldade de desapego e discernimento, priorizando o investimento passado em vez da evolução presente; o possível atraso à autotransformação; o desenvolvimento de autorresponsabilidade sem autopunição; o interrompimento de algo inviável enquanto decisão inteligente e estratégica; a evitação da estagnação evolutiva; a construção do pé-de-meia contra as falácias econômicas; a autorrecin antifalaciológica; o fato de o reconhecimento do erro não invalidar o aprendizado obtido durante o processo; as condições de bem-estar, felicidade e evolução sendo mais valiosos diante de qualquer investimento equivocado no passado; o aberrismo consciencial para reavaliar constantemente as próprias escolhas; a vontade teática de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a blindagem energética da própria incoerência; o retrotrauma ligado a abandono de projeto em vida pretérita; a afinidade com consciexes assediadoras afeitas à teimosia ou ao fracasso reiterado; as assimilações energéticas patológicas recorrentes; o paravínculo multiexistencial mal resolvido; o conhecimento bioenergético contra as falácias lógicas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a observação pelas consciexes sobre as possibilidade de mudanças de destino.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo falação-falácia*; o *sinergismo lucidez-cosmoética-prioridade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às decisões pessoais.

Codigologia: os *códigos de honra* embasados em falácias egoicas; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo a cláusula de não precipitação, apavoramento e impulsividade nas decisões de destino, questionando se continuar é a pior escolha possível.

Teoriologia: a *teoria da robéxis*.

Tecnologia: a *técnica da banana technique*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o voluntário já esgotado, mantendo função desgastante, alegando não poder descartar anos de dedicação.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Duplologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito nocivo das falácias lógicas; o efeito de quanto maior o investimento afetivo, maior a ampliação da resistência à mudança; o efeito motivador das pequenas mudanças diárias.

Neossinapsologia: as neossinapses para aquisição de hábitos saudáveis; as neossinapses necessárias para o antidesperdício consciencial.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal (CEP); o ciclo de investimento tempo-energia-emoções; o ciclo carreira profissional–transição de carreira–aposentadoria; o ciclo autopesquisa–autoconhecimento.

Binomiologia: o binômio argumentação–falácia; o binômio autojustificativas irracionais–falácias estagnadoras; o binômio autoimagem distorcida–cegueira decisória; o binômio autojustificação–autorrevisão.

Interaciologia: a interação orgulho ferido–sustentação da perda; a interação apego emocional excessivo–necessidade de justificar sacrifícios passados.

Crescendologia: o crescendo maior investimento prévio–maior resistência à desistência; o crescendo apego ao passado–foco no saldo futuro; o crescendo defesa do erro–reciclagem intraconsciencial; o crescendo medo de perder–coragem de redirecionar.

Trinomiologia: o trinômio mentiras–sofismas–falácias; o trinômio escolha emocional–decisão falaciosa–incômodo intraconsciencial.

Polinomiologia: o polinômio dos investimentos passados tempo–dinheiro–esforço–emoção; o polinômio investimento passado–lucidez–cosmoética–prioridade evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo persistência cosmoética / teimosia antievolutiva; o antagonismo argumento falacioso / argumento válido; o antagonismo persistência cega / persistência lúcida; o antagonismo falácias lógicas / autocomprovações lúcidas.

Paradoxologia: o paradoxo da autossabotagem; o paradoxo da obviedade; o paradoxo do efeito regressivo da ilusão do progresso; o paradoxo de desapegar-se do tempo investido poder valer por muitas vidas de insistência em permanecer no erro.

Politicologia: a falaciocracia; a manipulocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a autenfrentamentofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a neofobia; o medo intenso de abandono; o medo de admitir erro intensificando a permanência na situação; o medo de romper vínculos; o medo do arrependimento.

Sindromologia: a síndrome da pré-derrota; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da apriorismose; a síndrome do mártir; a síndrome de burnout; a síndrome do jogador patológico (ludopatía).

Maniologia: a falaciomania; a sofismomania; a mania da autotapeação; a mania de supervalorizar perdas passadas em detrimento de ganhos futuros.

Mitologia: o mito do argumento falacioso irrefutável; o mito de desistir significar fracassar; o mito de quem persevera sempre vence; a eliminação de crenças e mitos pessoais.

Holotecologia: a idiotismoteca; a psicossomatoteca; a argumentoteca; a controversiotea; a raciocinoteca; a convivoteca; a logicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Falaciologia; a Apedeutismologia; a Autenganologia; a Contradiologia; a Dogmatologia; a Eufemismologia; a Ignoranciologia; a Incoerenciologia; a Inexperenciologia; a Parapatologia; a Perdologia; a Sofismologia; a Holomaturologia; a Raciocinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vítima de narcisista; a conscin pseudopersistente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o falacioso; o investidor; o sabotador; o narcisista; o apriorota; o murista; o apegado; o teimoso; o incoerente; o autocorrupto; o empreendedor; o retomador de tarefa; o cognopolita; o intermissivista; o exemplarista; o universalista.

Femininologia: a falaciosa; a investidora; a sabotadora; a narcisista; a apriorota; a murista; a apegada; a teimosa; a incoerente; a autocorrupta; a empreendedora; a retomadora de tarefa; a cognopolita; a intermissivista; a exemplarista; a universalista.

Hominologia: o *Homo sapiens fallax*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifalácia* do custo irrecuperável = a teimosia em continuar fazendo determinada atividade paga, mesmo se dando conta de estar perdendo tempo, por ser inútil evolutivamente; *maxifalácia* do custo irrecuperável = a teimosia em querer socorrer alguém, já tendo vivenciado desvalorização, desrespeito ou algum tipo de violência, podendo ser irreversível.

Culturologia: a cultura dos mantras “nunca desista”, “continue lutando”, “persista até vencer”; a cultura da perseverança a qualquer custo; a cultura da honra e da reputação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a falácia do custo irrecuperável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Arrependimento:** Holomaturologia; Neutro.
06. **Autocerteza questionável:** Autodescrenciologia; Homeostático.
07. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
08. **Covardia existencial:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Decisão equivocada:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Economia tola:** Antidesperdiologia; Nosográfico.
11. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
12. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Paradoxo da autossabotagem:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Sabotagem extrafísica:** Paraconviviologia; Nosográfico.

A FALÁCIA DO CUSTO IRRECUPERÁVAL DEMONSTRA ACÚMULO DESORGANIZADO E EGOÍSTA DE RECURSOS CONSCIENCIAIS, DEVENDO SER SUPERADA, ASSUMINDO O PROTAGONISMO DA PRÓPRIA HISTÓRIA E EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já usou falácias sobre não poder mudar em função do tempo já investido? Já presenciou alguém preso em relacionamento, profissão ou escolha errada, sem ter forças ou coragem para sustentar neoescolhas evolutivas? Qual foi a predominância: a dos benefícios da viragem ou a da manutenção da falácia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 684, 685, 686 e 1.169.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 845 e 1.097.

Webgrafia Específica:

1. **Mazullo, Marcos;** *A Síndrome do Investimento Perdido: Quando Persistir se torna um Sabotador*; *Blog: Vida Próspera*; 19.04.2025; disponível em: <<https://180graus.com/paixao-por-vencer/a-sindrome-do-investimento-perdi-do-quando-persistir-se-torna-um-sabotador/>>; acesso em: 07.03.2026; 19h08.

C. N.